

Programa de Preparação para Aposentadoria

PROJETO: JUNTOS, PENSAMOS NO FUTURO!

1 – DEFINIÇÃO:

O Programa de Preparação para Aposentadoria constitui-se, fundamentalmente, de apoio aos trabalhadores em processo de transição para a aposentadoria, desenvolvido a partir de reflexões sobre diversos temas, a fim de minimizar o impacto desfavorável que esta nova fase pode gerar em suas vidas. O Projeto “Juntos, pensamos no futuro!” trata-se de oportunidade de apoio destinado aos servidores municipais com aposentadoria prevista pelo Regime Próprio de Previdência Social (IPRESB) e pelo Regime Geral de Previdência Social (INSS), proporcionando espaço para reflexão, informação e elaboração de projeto de vida após a aposentadoria.

2 – INTRODUÇÃO:

O Plano de Ação Internacional sobre envelhecimento, apresentado pela Organização das Nações Unidas, na década de 1980, corroborou para a tomada de consciência da sociedade para a problemática do envelhecimento no mundo, adotando medidas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos idosos (WITTER, 2006).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, “qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem de sua posição no contexto de sua cultura e do sistema de valores de onde vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Trata-se de um conceito amplo que incorpora de maneira complexa a saúde física, o estado psicológico, o nível de dependência, as relações sociais, as crenças e a relação com características proeminentes do ambiente. O envolvimento da família, oferecendo suporte necessário ao idoso, possibilita a participação e a interação geracional, constituindo-se aspecto

fundamental para o envelhecimento ativo, além de valorizar a importância social, comunitária e lazer.

Para consolidação da tão almejada qualidade de vida (que deve ser buscada continuamente), a Organização Mundial de Saúde indica a união de esforços governamentais, de organizações internacionais e da sociedade civil para implementação de políticas e programas voltados ao envelhecimento, ativando saúde, participação e segurança, baseando-se em direitos, necessidades, preferências, assim como em experiências de vida, composição etária, visando a garantia de igualdade de oportunidades e tratamentos, em diferentes aspectos da vida, à medida que envelhecemos.

No último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o número de idosos no Brasil superou a marca dos 30,2 milhões. Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo). O instituto fez uma série de projeções de longo prazo. A expectativa é que em até 2060, por exemplo, a população com mais de 60 anos mais que dobre de tamanho e atinja 32% do total de brasileiros, esse indicador em 2018 está em 13%, índices que denunciam a necessidade de a sociedade se organizar para cuidar de seus idosos. (IBGE,2017) Diante deste cenário, o envelhecimento com qualidade de vida delinea-se como desafio pessoal, societário e mundial, inclusive, considerando-se que a revolução tecnológica e cultural, associada às transformações econômicas e sociais, requer o constante empenho para acompanhar os processos de transformações e pela efetivação dos direitos.

O século XXI começou, então, com o importante desafio de atenção ao idoso que deixa de estar à margem da sociedade e passa a ser sujeito de direitos, integrado e ativo (NERI, 1993). No Brasil, a preocupação com o idoso foi intensificada na década de 1960 do século XX, a partir da fundação da Sociedade Brasileira de Geriatria, mais tarde

designada Sociedade Brasileira de Gerontologia (NERI, 1995). Na década de 1990, foi criada a Política Nacional do Idoso (Lei 8842, de 1994) diferenciando o atendimento ao idoso. Em 2003, o Estatuto do Idoso, instituído pela Lei 10741/2003, prevê todas as garantias para proporcionar vida digna à população idosa (CNI, 2003). Ambos os dispositivos recomendam o desenvolvimento de ações que preparem as pessoas para a aposentadoria, “criando e estimulando a manutenção de programas de preparação para aposentadoria nos setores públicos e privados, com antecedência mínima de 2 anos antes do afastamento” (Lei 8842, 1994). O Estatuto do Idoso, em seu art. 28, preconiza a “preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, com antecedência mínima de 1 ano, por meio de estímulos a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimento sobre os direitos sociais e cidadania” (Lei 10741, 2003).

A associação da aposentadoria com o envelhecimento pode trazer à tona uma série de preconceitos relacionados ao trabalho dos mais idosos e ao envelhecimento estereotipado (ERICKSON apud FRANÇA, 2014). Considerando as indicações de Erickson com relação à indecisão sobre o *status* e o papel no envelhecimento, a preparação para a aposentadoria, além de significar o planejamento do envelhecimento, também se configura como oportunidade de reflexão, da ressignificação do que somos, do que gostamos e de como queremos envelhecer. Segundo Olievenstein (2001), o processo de envelhecimento pode gerar conflito pelas mudanças vivenciadas em relação às perdas orgânicas concernentes à fase do ciclo vital, podendo emergir sentimentos de auto-desvalorização em função da perda da atividade produtiva.

Dessarte, nos últimos anos, tem sido implantado, em organizações de diferentes setores do Mercado de Trabalho, o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), como estratégia de valorização aos trabalhadores que vivenciam este significativo momento em seu ciclo vital e de reconhecimento pelos anos de dedicação em favor da organização na qual prestaram seus serviços (UNICAMP, 2008; FIOCRUZ, 2010). Nesta perspectiva, elaborou-se o Projeto que ora se apresenta, intitulado “Juntos, pensamos no futuro!”

3 – JUSTIFICATIVA:

Considerando:

- a) a relevância da atenção à população idosa, em função do aumento da expectativa de vida e conseqüente crescimento mensurado;
- b) as diretrizes e regras implantadas pela reforma do sistema previdenciário;
- c) a demanda do município que conta com 13608 servidores (entre cargos comissionados, temporários e efetivos);
- d) o trabalho que tem sido desenvolvido pelo IPRESB desde 2011;
- e) a preocupação de propiciar aos servidores municipais acompanhamento humanizado e personalizado no processo de aposentadoria;

A Prefeitura Municipal de Barueri, por meio da Secretaria de Administração, consolida a parceria com o IPRESB – Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri, ampliando o Programa de Preparação para Aposentadoria. Este Projeto apresenta a proposta para desenvolvimento do PPA em contexto local, acolhendo os servidores efetivos e comissionados da Prefeitura Municipal de Barueri com possibilidade de se aposentar, proporcionando oportunidade para determinação do planejamento de vida após aposentadoria, refletindo sobre alternativas para estipulação de novo projeto de vida, inclusive, almejando reinserção profissional.

4 – OBJETIVOS:

4.1 – Geral: Acompanhar os servidores municipais no processo de transição para aposentadoria, oferecendo subsídios para o conhecimento da multidimensionalidade que envolve a aposentadoria com qualidade e de como se preparar para esta fase.

4.2 – Específicos:

- Orientar quanto aos aspectos previdenciários, informando e esclarecendo sobre legislação pertinente ao Regime Próprio de Previdência Social e Regime Geral de Previdência Social;
- Refletir sobre cidadania, destacando conquistas garantidas no Estatuto do Idoso;
- Refletir sobre envelhecimento e mudanças, conscientizando sobre promoção de saúde física e psíquica;
- Avaliar trajetória profissional, resgatando potencialidades e promovendo (re)descobertas de habilidades e novos interesses;
- Refletir sobre identidade profissional, à luz do envelhecimento;
- Avaliar perspectivas para reinserção produtiva, auxiliando na construção de projeto de vida para a nova fase do ciclo vital.

5 – PÚBLICO ALVO:

Servidores efetivos e comissionados da Prefeitura Municipal de Barueri, das autarquias e da Câmara Municipal de Barueri que:

- estejam a 2 anos da aposentadoria em acordo com as regras do regime geral (INSS_ e regime próprio de previdência social (IPRESB));
- estejam a 5 anos da aposentaria compulsória.

6 – ESPAÇO FÍSICO:

Será utilizado espaço físico disponível nas dependências da Secretaria de Administração e demais dependências disponíveis no município, zelando-se pelo bem-estar dos participantes.

7 – METODOLOGIA:

7.1 – Divulgar o PPA (Jornal Oficial, RH online, comunicado às Secretarias Municipais);

7.2 – Proceder ao convite para participar do Programa;

7.3 – Realizar encontro semestral com o conjunto de servidores que atendem aos requisitos para aposentadoria;

7.4 – Realizar os encontros programados: 11 encontros semanais organizados em 4 eixos temáticos, a saber:

7.4.1 – Eixo I – Cidadania:

- a) Aspectos previdenciários, documentação de experiências anteriores e legislação pertinente;
- b) Protagonismo e Direitos Sociais (Estatuto do Idoso e Sistema Único de Saúde, entre outros dispositivos);
- c) Auto-gestão financeira.

7.4.2 – Eixo 2 – Auto-conhecimento:

- a) Envelhecimento e Saúde;
- b) Manejo de mudanças;
- c) Relacionamento Interpessoal: família e rede social;
- d) Avaliação do histórico profissional.

7.4.3 – Eixo 3 – Desenvolvimento:

- a) Ressignificação da identidade profissional;
- b) Cultura e Lazer;
- c) Banco de Dados dos recursos disponíveis no município de moradia dos participantes do Programa;
- d) Produção de si e Empoderamento (*Empowerment*)

7.4.4 – Eixo 4 – Projeto:

- a) Perspectivas e viabilidade de reinserção profissional (Universidade da Terceira Idade e voluntariado, por exemplos);
- b) Empreendedorismo;
- c) Elaboração de projeto para nova trajetória em curto e médio prazos.

8 – DESCRIÇÃO DOS GRUPOS E ENCONTROS:

Preveem-se 2 encontros semestrais (em março, no 1º semestre; em setembro, no 2º semestre) que abrirão os trabalhos do Programa de Preparação para Aposentadoria. Estes encontros serão realizados no período da manhã, com duração de 4 horas, contando com diferentes atividades, entre elas a participação de palestrante que explore aspectos relacionados ao tema da aposentadoria.

Na sequência, previsão de constituição de grupos de trabalho, nos períodos da manhã e tarde possibilidade de ser nas (segundas-feiras/quintas-feiras), contando com o número de até 20 participantes por grupo.

Preveem-se, então, 11 encontros semanais com os grupos de trabalho, que terão duração de 4 horas cada, totalizando 40 horas de atividades. Serão desenvolvidos a partir de diferentes técnicas, de acordo com o tema a ser abordado: exposição dialogada, roda de conversa, dinâmicas de grupo, oficinas, dramatização, atividades lúdicas, representação gráfica, colagem, atividade externa; contando, também, com palestrantes convidados para agregar aos temas propostos.

Cada encontro será desenvolvido a partir da seguinte estrutura geral:

- Aquecimento
- Desenvolvimento do Tema (técnica específica para cada tema a ser abordado)
- *Coffe Break*
- Assembléia Geral (debate, dúvidas, esclarecimentos...)
- Fechamento – Conclusões

9 – PROGRAMAÇÃO 2019.2

Atividade	Turma das quintas-feiras	Turma segundas-feiras	Responsável
Encontro Semestral – Palestra de sensibilização	05/set	05/set	Equipes/ Palestrante
Encontro 1 – Integração e Avaliação pré-programa	12/set	16/set	Sueli/ Carla/
Encontro 2 – Regime Previdenciário	19/set	23/set	Sueli/ Carla/ Cris/ Marcelo
Encontro 3 – Autoavaliação	26/set	30/set	Sueli/ Carla
Encontro 4 – Envelhecimento e saúde	03/out	07/out	Convidado(a)
Encontro 5 – Direitos Sociais, Protagonismo e Vínculos sócio-familiares	10/out	14/out	Sueli/ Carla
Encontro 6 – Nutrição e Atividade Física para longevidade	17/out	21/out	Convidado(a)
Encontro 7 – Gestão do tempo	24/out	04/nov	Convidado(a)
Encontro 8 – Gestão Financeira	31/out	11/nov	Convidado(a)
Encontro 9 – Projeto de Vida I (Elaboração)	07/nov	18/nov	Sueli/ Carla
Encontro 10 – Projeto de Vida II (Apresentação)	14/nov	25/nov	Sueli/ Carla
Encontro 11 - Avaliação pós-programa e	28/nov	02/dez	Sueli/ Carla

Encerramento			
--------------	--	--	--

10 – MONITORAMENTO:

10.1 – Avaliação de Reação, sobre os Encontros Semestrais;

10.2 – Aplicação de avaliação pré-Programa e pós-Programa, sobre os grupos de trabalho;

10.3 – Entrevista após **12 meses** da efetivação da participação no PPA.

11 – RECURSOS

11.1 – Materiais: *data show*, TV, DVD, aparelho de som com CD, *flip chart* e demais materiais disponíveis na Secretaria de Administração.

11.2 – Humanos: profissionais da Administração Direta e Indireta.

11.3 – Financeiros: **IPRESB** *coffee break*, para os Encontros Semestrais, grupos e confraternização de encerramento e contratação de palestrante para os Encontros Semestrais.

12 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Levantamento de dados	X	X										
Preparação de material didático		X	X									
Divulgação do Programa		X	X									
Início do projeto (1º e 2º semestres)	X	X	X				X	X	X			
Desenvolvimento do Projeto (1ª e 2º semestres)			X	X	X	X			X	X	X	

Avaliação e revisão do projeto							X					X
Revisão geral para 2020												X

13 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

- Inclusão no mercado de trabalho;
- Efetivação do projeto elaborado no Programa;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Grau de autonomia e auto-gestão (entre outros a definir).

14 – REFERÊNCIAS:

- CNI - Conselho Nacional do Idoso – Lei 10741/2003 – **Estatuto do Idoso** (Lei Federal de 1/10/2003).

FRANÇA, Lucia. **Repensando a aposentadoria com qualidade: um manual para facilitadores de programas de educação para aposentadoria em comunidades.** Disponível em: <http://www.crde-unati.uerj.br/publicacoes/pdf/repensando.pdf>. Acesso em: 17/01/2014.

- IPRESB – Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri. **Cartilha da Previdência Municipal de Barueri**, impressão: dez/2013.

- MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – Instituto Nacional do Seguro Social – INSS – **Carta de Serviços**, 2010.

- MINISTÉRIO DA SAÚDE – Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – **Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA** – Cartilha da Aposentadoria, 2010.

- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. **Política Nacional do Idoso.** Lei 8.842, janeiro de 1994. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/samorim/Meus%20documentos/Downloads/Politica%20Nacional%20do%20Idoso.pdf>. Acesso em 17/01/2014.

- MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios**,

Censo 2017. Disponível: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias. Acesso em: 24/07/2019.

- NERI, A. L. **Desenvolvimento e Envelhecimento – Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

- NERI, A. L.(org) **Qualidade de vida e idade madura.** Campinas, SP: Papirus, 1993.

- OLIEVENSTEIN, C. **O nascimento da velhice.** Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru, SP: Edusc, 2001

- UNICAMP – Diretoria Geral de Recursos Humanos – DGRH-Unicamp – **Programa de Preparação para Aposentadoria – “De bem com a vida”, 2008.**

- WITTER, G. P. **Envelhecimento – Referências Teóricas e Pesquisa.** Campinas, SP: Alínea, 2006.

- WORLD HEALTH ORGANIZATION – **Envelhecimento ativo: uma política de saúde** / World Health Organization – tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.